

LXXXIV SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR

Aos trinta dias do mês de março de dois mil, às 09h30, no Salão Nobre da ABRACCEF do Palácio das Convenções do Anhembi, realizou-se a LXXXIV Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Turismo, sob a presidência do Sr. Jarbas Favoretto e com a presença dos membros convidados que se encontram relacionados no final desta Ata. **Item 01 – Aprovação e assinatura da ata da LXXXIII Sessão Ordinária do COMTUR.** Sr. Jarbas Favoretto comunicou a justificativa da ausência do Sr. Luiz Figueira de Quental, da ABRESI, por motivo de viagem e lembrou de um ofício, mandado pelo Sr. Domingos Chiappetta, da FHORESP, que deu entrada no dia 25 de fevereiro de 2000, nomeando o Sr. Luiz Figueira de Quental e o Sr. Abílio Soares, para representação e sabendo que o Sr. Abílio não está mais na entidade, tornou o ofício sem efeito, e pediu que seja providenciado outro. Informou sobre o ofício informando sobre os representantes da ASSOCITUR, Sra. Magda Rita Ardito Iglesias e o suplente, Sr. Jorge Miguel dos Santos, que é o presidente executivo da ASSOCITUR. Registrou que, há um ofício assinado por ele e pelo Sr. Oswaldo Mattua, para o Secretário de Esportes, Sr. Fausto Camunha, convidando-o oficialmente para apresentação de um painel na próxima reunião do dia 26.04.2000, considerando a significativa representação da Secretaria de Esportes, quanto a Fórmula 1. Sr. Jarbas Favoretto passou a palavra ao Sr. Luis Roberto Rolim, que pediu uma retificação na pág. 08 da ata, ao invés de 25.01.2000 seja corrigido para 25.01.2001. Sr. Jarbas Favoretto passou a palavra ao Sr. Paulo Santos Mattos, da ABRAJET, que pediu que se complete o nome do Sr. Antonio Carlos Mourão Bonetti. Sr. Jarbas colocou a ata em aprovação, foi aprovada considerando as retificações. Sr. Jarbas comunicou que passou para o Sr. Oswaldo, um ofício do Sr. Luiz Figueira de Quental, justificando a ausência devido à viagem e reiterando sua representação pelo Sr. Domingos Chiappetta. Informou no ofício que a viagem à Madrid, com técnicos confeiteiros, que representarão o Brasil e a ABRESI no 1º Campeonato Del Mundo de Pastelaria Artesania, de 29.03 a 04.04.2000. Solicitou o registro do evento e a sua ausência. Sr. Jarbas comunicou também sobre um ofício recebido pela Secretaria das Finanças, comunicando que o Sr. Mário Sasaki se encontra em férias e por isso a ausência na reunião. Há um outro ofício, da Fundação Florestal do Estado de São Paulo, com um folheto em anexo, sobre o II Congresso Brasileiro de Turismo Rural, é organizado pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queirós, de Piracicaba, e querem que o COMTUR os conheça como FEALQ. Será realizado de 9 a 12.10 em Piracicaba e fica registrado o convite. Sr. Jarbas outorgou a entrega de dois troféus à duas personalidades. Após a aprovação desta ata, será feita a entrega. Comunicou sobre um outro ofício, dirigido ao Sr. Américo Calandriello Júnior, também encaminhado pelo Sr. Luis Figueira de Quental, com a revista CNTUR, com uma foto de um outdoor na saída do Aeroporto de Brasília, descrevendo o convênio entre o SHBRS e a Força Sindical, com o objetivo de criar 660 mil novos empregos até dezembro de 2001. Leu o ofício e ressaltou que no dia 15 de março foi entregue ao Presidente da República, a carta de Goiás, com a presença do Governador Mário Covas, Sr. Esperidião Amim, Frente Parlamentar de Turismo, sub-comissão da Câmara Federal, deputados, senadores, federações e entidades civis. Pediu a aprovação da carta sindical da CNTUR, que luta para esse tipo de reconhecimento. A CNTUR com a cooperação da ABRESI e do SHBRS-SP, lançou o Programa Nacional ABRESI-SHBRS, que está em execução e já criou, através de seus associados 25.200 novos empregos, de dez/99 a 15 de março de 2000. Fornecem descontos e promoções favorecendo a criação desses empregos. Passou o ofício às mãos do Sr. Oswaldo Mattua. Finalizou, comunicando sobre um ofício, novamente, do Sr. Luiz Figueira de Quental referindo-se ao Prefeito do Rio de Janeiro, onde este desvalorizou as atividades carnavalescas realizadas em São Paulo, pelo

Anhembi e com o apoio do COMTUR. Este mesmo Prefeito disse que o Carnaval paulista é de caipira e é chato. Sr. Jarbas leu o ofício onde Sr. Luiz Figueira de Quental pediu que fique consignado em ata essa declaração como um protesto, uma vez que apesar do Carnaval do Rio ser o maior evento carnavalesco do país, não é justo que o Prefeito do Rio de Janeiro diminua as iniciativas de outros estados que realizam espetáculos paralelos com o objetivo de aumentar o movimento interno do país. É lamentável que o Sr. Prefeito não tenha a seguinte noção, os paulistas apesar de caipiras e chatos, trabalham 24hs por dia para poder fornecer alimentos, bebidas, e outros insumos e equipamentos para o consumo nos hospitais, hotéis, restaurantes e supermercados do Rio de Janeiro, uma vez que a Cidade não tem capacidade de produzir nenhum desses itens. Vale a pena perguntar ao Sr. Prefeito se excluídos os turistas estrangeiros que visitam o Rio de Janeiro, ele tem o conhecimento que os caipiras de São Paulo são os que mais contribuem para ocupar os hotéis e os restaurantes da Cidade do Rio de Janeiro, e que apesar de toda a vaidade de V. Excelência, não se conhece até hoje nenhum patrocinador que alimente os gastos do Carnaval do Rio de Janeiro a não ser as empresas paulistas. É lamentável também que apesar dessa declaração, pública, veiculada em toda a imprensa do país, ninguém, entidade ou autoridade tomou iniciativa para defender a dignidade dos paulistanos. Sr. Jarbas pediu para que o termo “ninguém” seja corrigido, já que tem pessoas que tomaram algumas posições. Sr. Jarbas leu uma carta, que tem o título “Portão de Lixo”, onde descreve que o Rio de Janeiro continua sendo o mais conhecido portão de entrada que se tem, protegido com verbas especiais da EMBRATUR para divulgá-lo e ainda é dotado de uma beleza ímpar, porém essa observação apenas se aplica para aqueles que chegam via aérea, devido ao fato ser bem diferente quando se chega via terrestre. A paisagem é um amontoado de construções disformes, sem nenhuma estrutura de habitabilidade dando-lhe o título de a mais feia entrada de cidade do Brasil, mas o pior de tudo, ninguém suporta o mau cheiro vindo por todos os lados, oriundo de esgotos a céu aberto e uma concentração grande de urubus não vista em lugar algum do mundo. O carioca deve curtir suas belezas naturais como o Corcovado e o Pão-de-Açúcar até porque o resto, no que depender dos seus governantes, “é um Deus nos acuda”. Outro título: “Quando o Prefeito é pior”, onde descreve que o pobre povo tem um Prefeito como o atual, consagrado como o pior de todos. Este resolveu fazer uma ofensa gratuita aos paulistas por ocasião do nosso carnaval no momento em que a Baía da Guanabara está coberta de petróleo acabando com o ecossistema da região por uns 30 anos. Isso aconteceu de um lado, porque do outro lado é o único lugar do mundo em que as águas do mar passaram a ser amarelas, devido a Prefeitura permitir que 60% do esgoto da zona sul do Rio seja despejado *in natura*, sendo que na Lagoa Rodrigo de Freitas a tragédia é a mesma, fica cheio de peixe morto e finalizou que o carioca não tem culpa, afinal foi a única cidade em que foi eleito um rinoceronte, como o vereador mais votado, aí se vê que o povo não tem em quem votar. Comentou também sobre outro título, “Carnaval Paulistano”, onde a Liga das Escolas de Samba Paulistana, organizadora de tudo e o Anhembi responsável pela infra-estrutura estão eufóricos com o sucesso dos desfiles. A ousadia de dividir o desfile em dois dias e o IBOPE ter apontado índices bem maiores do que o desfile carioca, deve ter dado dor de cotovelo por aí, beirando a perfeição. Os turistas tiveram um setor especial, facilitando o serviço de pesquisa, que será logo tabulada. Informou que este artigo está sendo rodado em alguns jornais do interior e outros de nível nacional. Registrou ainda, que uma cópia seja mandada ao Sr. Luiz Figueira de Quental que achou que ninguém tinha notado. Não se deve ficar somente na defensiva e sim atacar. Sr. Jarbas Favoretto passou a palavra ao Sr. Domingos Chiappetta, do SHRBS/SP, afirmou que o autor dessas matérias é o Sr. Jarbas Favoretto e parabenizou-o por tal. **Item 02 – Palavra aberta aos conselheiros** - Sr. Jarbas Favoretto passou a palavra ao Sr. Domingos

Chiappetta ressaltou o convênio entre o SHBRS e a Força Sindical para geração de empregos. Ressaltou que na reunião do Fórum 21, Projeto 21, na Assembléia Legislativa no dia 20 de março foi colocado um projeto e já houve um requerimento no dia seguinte, em caráter de urgência, constituindo o Dia do Turismo, dia 20 de março de autoria dos deputados Nabi Abi Chedid e Paulo Julião e o requerimento apreciado pelo relator especial, o Dep. Victor Sapienza, é o projeto de lei 139/00. Na ocasião levantou a questão ao Sr. Sérgio Beleza da EMBRATUR o por quê não considerar o dia 29 de setembro, que é o Dia do Turismo Internacional, e manifestou-se que São Paulo não tinha o Dia do Turismo. Sr. Jarbas Favoretto passou a palavra ao Sr Paulo Mattos que apoiou as palavras do Sr. Domingos Chiappetta e salientou que alguns estados têm seu Dia do Turismo, porém argumentou que os dois deputados citados não tomaram conhecimento do que está ao redor deles. Comunicou que há poucos dias foi feito um seminário de turismo na assembléia, focalizando o turismo receptivo e poucas pessoas souberam disso, inclusive o COMTUR. Sr. Jarbas comunicou houve uma falha na confecção dos convites do seminário, foi realizado, mas haverá outro marcado para abril. Sugeriu que a Assembléia contratasse alguma entidade do ramo, que no caso foi a ABEOC, passando a assumir a realização do 2º Seminário. Complementou que oportunidade como essa é que o trade possa solicitar melhorias na legislação. O 3º Seminário será realizado em maio e sugeriu que a ABRAJET faça a captação de algum seminário ou painel para congregar os jornalistas. Sr. Paulo agradeceu as palavras do Sr. Jarbas e colocou sua entidade à disposição. Lembrou que em maio, haverá o Congresso Nacional da ABRAJET, para que as datas não coincidam. Este Congresso será realizado de 06 a 14 de maio, em três cidades: Salvador, Ilhéus e Porto Seguro. Comentou que havia combinado com o Sr. Luiz Figueira de Quental, um protesto sobre esse seminário, demonstrando a falta de comunicação existente. Sr. Domingos Chiappetta afirmou que o seminário será concomitante com o congresso da ABRAJET. Sr. Jarbas fez um comunicado do Conselho Estadual, de que, dia 4 de abril, das 9h às 12h, no espaço turístico da Secretaria Estadual de Esportes e Turismo, realizar-se-á o 2º seminário da Assembléia, convidando os presentes. Sr. Paulo Mattos perguntou se a ABAV está sabendo desse seminário. Sr. Luiz Carlos Valle informou que, sobre o seminário que houve, recebeu o convite na quinta-feira, no qual a ABAV –SP sequer foi comunicada. Lembrou que quando se trata de um estado ou município, a entidade local é muito mais envolvente do que a nacional. Expôs que a ABAV-SP se considera alheia a isso. Ficou sabendo porque foi chamado para um painel sobre transporte, mas ressaltou que poderia falar sobre turismo receptivo. Sr. Jarbas passou a palavra para o Sr. Armando A. P. Campos Mello, do SINDIPROM, que terá que se ausentar da reunião devido a uma eleição na sua entidade. Sr. Armando explicou que houve um problema operacional quanto aos convites do seminário. Agradeceu e colocou que na última reunião houve o apoio de todos, sobre as taxas cobradas nos eventos na Cidade, e após uma reunião feita, apesar da ausência do representante da Secretaria das Finanças, estavam presentes representantes da ABEOC, SPC&VB, UBRAFE e SINDIPROM. Salientou que, com 1h05m de atraso, essa comissão foi mal recebida, por uma pessoa da Secretaria, sem a menor boa vontade de ouvir posições e colocações. Houve o apoio do SPC&VB de realizar as reuniões na Câmara, já que haverá um aspecto legislativo, com a lei sofrendo alterações. Pediu o apoio efetivo dos representantes da Secretaria das Finanças na condução desse assunto, que a princípio pode parecer pequeno mas causa um grande transtorno. São inúmeros fiscais dos mais variados órgãos. Foram mandadas duas cartas ao Prefeito e a Secretaria de Finanças, sendo que a resposta referindo-se a outdoor, imprópria, já que tratava-se de placas de publicidade nos stands dos eventos; foi feita uma colocação e veio outra coisa em resposta. E quando houve essa reunião, foi colocado pela diretora que os recebeu que eles tinham

feito tudo errado, que deveria ter sido feita uma consulta no setor apropriado e que em 60 dias teriam a resposta. Como a lei foi no dia, 31.12.99, só tomou-se providências no dia 05.01.2000 e fez-se correspondências ao Secretário de Finanças e ao Prefeito, reiterou-se, mas houve a resposta sobre outdoor. Sr. Jarbas passou a palavra para o Sr. Luiz Carlos Valle, da ABAV-SP reiterou o que foi dito pelo Sr. Armando Mello e complementou que tudo que foi pedido em termos de turismo nada foi ouvido, pois sempre haviam prioridades. Protestou que nunca houve qualquer tipo de respaldo e as respostas foram técnicas de pessoas que não sabem o que é turismo e como querem desenvolver turismo em São Paulo. Sr. Jarbas salientou que o Sr. Armando tem todo o apoio do COMTUR. Expôs que se tentará fazer uma lei específica para isso. Complementou que o Sr. Armando tem ido a todas as reuniões semanais, mas que não tem sido realizadas devido a outros problemas que os vereadores tem se preocupado. Sr. Luiz Carlos complementou que realmente a Câmara não está tendo esse tempo, mas por outro lado ressaltou que quando precisou-se da Câmara, sempre houve o apoio da Comissão Permanente de Turismo, e o que dependia do executivo estagnava. Sr. Jarbas passou a palavra para o Sr. Aristides de La Plata Cury, do SPC&VB que endossou as palavras do Sr. Armando sobre a importância que todos os países desenvolvidos dão às feiras, principalmente o expositor. Os expositores são incentivados a realizar as feiras naquela Cidade e conseqüentemente movimenta a economia da Cidade. Salientou que na pessoa do Ver. Mourad encontrou-se o apoio esperado pela Comissão da Câmara, já que o vereador convocaria o Secretário das Finanças, para que o assunto fosse debatido sob essa ótica colocada. Mas o momento não é propício para discutir o assunto. Sr. Paulo registrou a ausência do Sr. Carlos Alberto Gusmão, do SINDEGTUR, com a sua manifestação na última reunião, demonstrando que o COMTUR está parado. Tem-se que partir para uma ação imediata, para que os poderes se respeitem mutuamente e que o COMTUR também seja respeitado. Sr. Jarbas parabenizou as palavras do Sr. Paulo Santos Mattos e solicitou ao Sr. Armando conversar com o representante da Associação Comercial para ajudar nessa luta. Sr. Jarbas registrou o protesto em nome de todos, o fato de que uma diretora de um departamento da Prefeitura, que é um órgão público, ou seja, atende ao público, deve ter educação, competência, o que essa diretora não tem, registrou e protestou quanto as essas atitudes da Sra. Renata Albanese de Filippes, diretora de rendas mobiliárias do município, esperando que essa representação do Sr. Prefeito, chegue de alguma forma aos ouvidos dele, e que alguém tome uma providência. Ressaltou sua indignação quanto à falta de respeito com os conselheiros que lá foram e defendem interesses de uma categoria, e que é o interesse da Cidade. Complementou quanto à permissão dos fiscais de ficarem importunando os expositores nas feiras na hora de atendimento ao público dos eventos. Esse protesto deve ser feito com veemência, e nenhuma diretora do município tem o direito de ser mal educada e faltar com respeito com qualquer pessoa, seja conselheiro ou não. Pessoas desse nível é que depõem contra toda uma nação. Espera que esse protesto chegue aos ouvidos das autoridades. Sr. Luiz parabenizou o Sr. Jarbas pelas palavras e comentou que algumas entidades são da iniciativa privada e trabalham de graça, atrás do desenvolvimento do turismo, exigindo respostas dignas. Sr. Paulo complementou que deve ser mandado um ofício a quem de direito dando nome as coisas. Indagou à secretaria do COMTUR, sobre o ofício a ser mandado ao Sr. Guilherme Paulus pelo falecimento de seu filho. Sra. Geny, secretária do Anhembi, respondeu que devido a mudança de gerência do departamento de turismo, consta em ata que seria providenciado pela Sra. Ciomara e que seria mandado após a aprovação da ata da reunião onde foi levantado o assunto, porém isso não ocorreu. **Item 03 – Apresentação dos resultados do Reveillon 2000 – Fernando Elimelek – Playcorp.** Sr. Fernando agradeceu a oportunidade de estar expondo os resultados do Reveillon 2000. O evento é realizado pela Playmusic, que faz parte da

Playcorp, que é uma holding. Começou sua explanação mostrando um vídeo que foi produzido desde o começo até o fim do evento, incluindo toda a produção e o evento em si. Completou que o evento levou à Av. Paulista mais de 1 milhão de pessoas, foram 10 horas de festa, foram 9 horas de televisão com flashes internacionais, 104 horas de rádio, na noite do evento registrou-se a 2ª maior audiência de televisão (Net – Brasil), fora a transmissão feita nas emissoras de outros países, foram confeccionados banners e colocados no metrô, atingindo 2,2 milhões de pessoas/dia e uma estrutura na Paulista de 18 dias vista, desde a preparação e toda equipe ligada ao evento, de 8,3 milhões de pessoas. Demonstrou que a evolução do público foi muito boa: em 96 o público foi de 200 mil pessoas, em 97 de 410 mil pessoas, em 98 de 700 mil e em 99 de 1 milhão de pessoas. Infelizmente choveu, senão o público poderia ter sido maior. Ressaltou que, esse evento, trouxe benefícios ao turismo da Cidade de São Paulo como: movimentação do trade com o envolvimento direto de entidades ligadas ao turismo; projeção e exposição de imagens de São Paulo para o Brasil e diversos pontos do Mundo; evento com forte apelo turístico: que a exemplo do Rio, São Paulo passa a ser referência e destino de turistas brasileiros e estrangeiros nas festas de Reveillon; valor comunitário: evento de qualidade aberto ao público e geração de empregos, aproximadamente 2 mil empregos. O compromisso da Playmusic, com o Reveillon da Av. Paulista, foi o de atender da melhor maneira possível o objetivo traçado desde a 1ª edição do Reveillon na Paulista, que é o de realizar um evento de excelente nível de qualidade, com repercussão nacional e internacional, envolvendo a iniciativa privada na forma de patrocínios e promoção via empresa de rádio e televisão, bem como todos os órgãos competentes, mantendo a imparcialidade nas tratativas, buscando sempre a obtenção dos melhores resultados em benefício da Cidade de São Paulo, atraindo assim turistas para a Cidade a exemplo de Nova Iorque. A importância do evento foi tão grande, que tivemos, na mídia impressa 105 mil cm de notícias sobre o Reveillon na Paulista. Para tanto, desde já iniciaram-se os trabalhos para o Reveillon 2001, bem como solicitou uma nova apresentação junto ao COMTUR para o planejamento dos próximos 5 anos, uma vez que o Reveillon na Paulista já integra o Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo. Ressaltou que a Playcorp, desde o começo procurou todos os veículos de comunicação, porém todas cobravam muito alto, ainda mais no mês de dezembro, e até hoje a única que foi de acordo, em ceder espaço e fazer campanha foi a Rede Bandeirantes. Mostrou o que será feito no Reveillon 2001, na virada do milênio, com a montagem de um portal dando a idéia da passagem para o novo milênio. A Playmusic já possui 10 cartas de entidades que estão apoiando o evento. Agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição de dúvidas. Sr. Luiz Carlos Valle fez duas colocações: a primeira diz respeito a rede hoteleira, onde nenhum hoteleiro disse ter tido um incremento de hospedagem e a segunda, é que São Paulo ainda não sabe diferenciar o turismo receptivo e transporte, já que o transporte é um dos serviços que a agência de receptivo presta, serviços de turismo devem ser vendidos em agência de turismo. Ou seja, deve estar envolvida no processo. Deve haver convidados, ou seja, vendedores em potencial. Ressaltou que desenvolvimento de turismo passa necessariamente por agências de turismo, como exemplo disso o Carnaval Paulista 2000, onde houve o convênio entre ABAV-SP, Anhembi e Liga das Escolas de Samba, com a presença de aproximadamente 300 turistas no Sambódromo. Sr. Fernando agradeceu as palavras do Sr. Luiz Carlos e esforçar-se-á para juntar entidades para o fomento da vinda de turistas para o Reveillon. Complementou que o COMTUR pode auxiliá-los quanto o pool das entidades do trade turísticos e se colocou à disposição para que as entidades participem das reuniões de lançamento da edição de 2001. Sr. Jarbas registrou a necessidade de se fazer uma reunião com ABAV e SINDETUR para que se possa incrementar de forma organizada a vinda de turistas para o Reveillon da Cidade de São Paulo. Sr. Jarbas parabenizou-o pelo

evento e ressaltou que o Sr. Fernando receba a Honra ao Mérito pelo feito, que será entregue numa nova oportunidade. Indagou ainda, sobre a expectativa de que seria feito um túnel, cobrindo a rua como um telhado, já que estava no projeto. Sr. Fernando respondeu que foi feito esse laser, que movimentava-se na avenida, pois só existem dois aparelhos desse laser no mundo, porém choveu muito. Na noite anterior, que não choveu, o laser foi testado e funcionou, mas infelizmente no dia do espetáculo choveu muito. O laser funcionou, mas sem a fumaça, produzida por 80 máquinas, não foi possível ter o efeito do túnel. Torce para que esse ano não chova. Pediu permissão para que seja feita uma nova apresentação da edição de 2001. Sr. Jarbas parabenizou-o novamente. **Item 04 – Apresentação do projeto Mil Milhas Brasileiras – Sr. Antonio de Souza Filho – Interlagos Eventos.** Sr. Jarbas passou a palavra ao Sr. Antonio de Souza Filho que começou sua explanação explicando o histórico do evento. A Mil Milhas Brasileiras é a prova automobilística mais tradicional realizada no Brasil desde a década de 50 e que voltará a ser disputada no Autódromo de Interlagos no dia 25 de janeiro de 2001, como evento oficial do calendário de eventos e das festividades do aniversário da Cidade de São Paulo. A prova foi criada em 1956, pelo desportista e dirigente Sr. Elói Gogliano e pelo jornalista Wilson Fittipaldi, para instituir a disputa entre gaúchos e paulistas. Este confronto entrou para a história automobilística e faz parte de todo o desenvolvimento na indústria automotiva brasileira. Nas vinte e oito edições das Mil Milhas Brasileiras realizadas, a evolução tecnológica esteve presente com equipes e marcas importante como Ferrari, Ford, Porsche, entre outras. Deve-se contar com a participação de pilotos que se encontram em evidência em todas as categorias nacionais e internacionais, já que nenhum campeonato será iniciado no mês de janeiro. As participações serão dos pilotos da Fórmula 1, da Fórmula Indy, Fórmula 3000, Fórmula 3, Fórmula Chevrolet, Fórmula Renault, Fórmula Indy Light, Stock Car entre outras categorias. O mais interessante do evento será o confronto de pilotos jovens em ascensão e pilotos com vasta experiência no automobilismo nacional e internacional, gerando uma grande expectativa. Na condição de maior evento automobilístico, a Mil Milhas Brasileiras caracterizar-se-á como uma excelente oportunidade de divulgação da Cidade de São Paulo. A mídia será baseada nas seguintes ações: assessoria de imprensa pela Pole Press, a divulgação será feita pelo jornal O Estado de São Paulo, através do Jornal da Tarde; a Revista Auto Esporte da Editora Globo; a mídia eletrônica será feita pela ESPN-Brasil, ESPN Internacional em 140 países e flashes ao vivo na Rede Globo, no programa Globo Esporte. Em 1997 esse evento foi realizado em Brasília, em 1999 em Curitiba, com apoio da Prefeitura e esse ano através da Comissão de Turismo, Lazer e Gastronomia da Câmara, na pessoa no Ver. Mohamad Mourad, que indagou o porquê os eventos estavam saindo da Cidade de São Paulo e com sua ajuda chegou-se até a Secretaria Municipal de Esportes, onde o Secretário de Esportes, Fausto Camunha deu todo o apoio necessário para a realização do evento no Autódromo de Interlagos no dia 25.01.2001. Solicitou apoio oficial para o evento e ressaltou que esse evento pode ser considerado como um presente aos cidadãos paulistanos, aos que nunca tiveram a oportunidade de conhecer o autódromo. Lembrou que, na Fórmula 1, havia 6000 lugares à disposição para VIPS e que nas Mil Milhas Brasileiras pretende-se dispor, sem custo, 2000 lugares para turistas, contando assim com o apoio e auxílio da ABAV. Pediu o apoio oficial do COMTUR e agradeceu a oportunidade da explanação. Sr. Jarbas ressaltou que está tendo o apoio, já que sempre esse conselho defendeu esse evento na Cidade de São Paulo, e que faltavam pessoas como o Sr. Antonio de Souza Filho e das associações da categoria. Sr. Jarbas registrou que uma primeira tentativa de um apoio maior, não há verba disponível para ajudar financeiramente, ou seja, ajudamos em tudo esse ano, menos em dinheiro, mesmo porque fomos cortados na verba pretendida. Salientou que o COMTUR está honrado pela realização

do evento em São Paulo, na sua amizade e também por que colocou o distintivo do COMTUR na sua peça principal. Agradeceu pela realização. Sr. Antonio agradeceu ao Ver. Mourad, e a Comissão, que foi o elo de ligação para essa apresentação ao COMTUR. Sr. Jarbas passou a palavra ao Ver. Mohamad Mourad que desculpou-se pelo atraso na reunião. Salientou que quanto ao referido evento, não fez mais do que a obrigação de vereador, e que esse trabalho ainda está em andamento, superando todas as dificuldades procurando sempre atender cada vez mais as atividades no Autódromo de Interlagos. Ressaltou que existe uma luta referente as verbas destinadas ao setor de turismo, já que está sendo tratado “a pão e água”, e não podemos acatar essa decisão da Prefeitura. É preciso que o FUTUR tenha verba disponível para que possa desenvolver seu trabalho, contando ainda com as entidades participantes desse Conselho que lutam para tal. A Cidade de São Paulo e o setor de turismo não merecem isso. Parabenizou o trabalho do COMTUR superando as dificuldades e apoiando as propostas de turismo para a Cidade. Sr. Jarbas agradeceu as palavras e a presença do Ver. Mohamad Mourad. Sr. Jarbas passou a palavra ao Sr. Modesto Stama, da Secretaria Municipal de Esportes que explicou que a Secretaria colocou na sua programação oficial para o ano 2001 o evento das Mil Milhas Brasileiras. Apresentou uma carta, que será reformulada, indagou a quem deverá endereçar a carta, já que está remetida ao Sr. Paulo Santos Mattos, presidente do FUTUR. Sr. Paulo Mattos esclareceu que a carta deve ser entregue a secretária do FUTUR, e que esta encaminharia o ofício na próxima reunião, já que fica documentado. Sr. Jarbas passou a palavra ao Sr. Luiz Carlos, da ABAV que parabenizou a colocação do Ver. Mourad e fez uma colocação sobre a viabilidade ou não, de além da verba já destinada ao turismo, que o executivo destine tempo ao turismo. Sr. Jarbas posicionou o Ver. Mourad sobre as críticas feitas ao executivo no começo da reunião. Sr. Paulo Mattos aproveitou as palavras do Ver. Mourad, e encaixando o assunto Mil Milhas Brasileiras e Secretaria Municipal de Esportes foi mandado um ofício, após terem sido apresentados projetos pelos membros do COMTUR, para encaminhar ou encontrar uma solução. Foram mandados 12 projetos, inclusive as Mil Milhas, que mereceu maior atenção, porém o ofício mandado pela SEME pedia uma verba de R\$1 milhão, e esclareceu que a verba anual do FUTUR é de R\$ 500 mil, ou seja, não é possível fazer nada, e o Anhembi ainda recebe uma comissão de 5%. Indagou sobre onde estão os recursos que por lei devem ser remetidos e entregues ao COMTUR e ao FUTUR. **Existe lei para isso? Perguntou sobre os impostos cobrados nos eventos, se essa verba foi revertida para o FUTUR? Onde estão essas coisas?** Não se tem o menor conhecimento sobre isso. Sr. Jarbas pediu que a pergunta fique grifada em negrito. Ver. Mourad se mostrou indignado quanto a situação da Cidade de São Paulo, principalmente no que se refere ao turismo. Salientou que tem se empenhado junto ao Prefeito para que possa dotar o FUTUR e o COMTUR de verbas adequadas para que se possa fazer o mínimo de trabalho na nossa Cidade. É um absurdo o valor dado para o turismo numa megalópole, é preciso uma adequação de verbas para todos os setores. O que se quer é que se faça justiça ao setor de turismo. E tem certeza que na avaliação do Prefeito, ele vai poder suplementar e recuperar uma parte dessa verba. Todos os conselheiros do COMTUR , querem o melhor para a Cidade, lutando e brigando pelas verbas necessárias, contando também com a participação da iniciativa privada. Agradeceu a todos pela oportunidade e ressaltou que há um projeto, para tornar lei as Mil Milhas, oficializando-a. Ressaltou que é esse o trabalho que sempre pretende fazer. Sr. Jarbas registrou o testemunho de que, tem percebido que o Sr. Oswaldo tem tido muita dificuldade em fazer algumas coisas que pretende fazer, tem demonstrado a bagagem necessária para colaborar com o COMTUR e de diretor de turismo do Anhembi, procurando desempenhar da melhor maneira possível. Reconhece-se que ele está com muita dificuldade no aspecto geral, talvez por reflexo de

situações envolvendo o Prefeito e ressaltou a solidariedade do COMTUR a sua pessoa. Sr. Jarbas passou a palavra para o Sr. Oswaldo Mattua, do Anhembi, que agradeceu as palavras do Sr. Jarbas e a preocupação de todos é a sua também, já que o Anhembi executa a política de turismo definida pelo COMTUR, porém comprometida devido à falta de verba. Sempre tentando mudar esse cenário com o objetivo de ampliação dos recursos destinados ao FUTUR. Agradeceu a oportunidade da explanação. A reunião foi encerrada às 12h. Para constar, eu, Deborah Féra, lavrei a presente Ata, que se aprovada será assinada pelos membros do Conselho.

São Paulo, 30 de Março de 2000.

Secretária	Deborah Cristina Miani Féra
Vice-Presidente	Jarbas Favoretto (SINDETUR)
Secretário Executivo	Oswaldo Miranda Mattua (ANHEMBI)
Sec. Exec. Adjunto	Aristides de La Plata Cury (SPC&VB)
AR-SÉ	Antonio Castelo da Cruz
ABAV	Luiz Carlos Rodrigues do Valle
ABEOC	Marcelo Laureano Pinto
ABRAJET	Paulo Santos Mattos
ACSP	André Monegaglia
CMSP	Mohamad Said Mourad
Rep. Prefeito	Edmo Alves Menini
SEME	Modesto Stama
SEMPLA	Luiz Roberto Rolim de Oliveira
SF	Agostinho Amadeu Denti
SHRBS/SP	Domingos Chiappetta
SMC	Antonio Ivo Pezzotti
ANHEMBI (Ass. Com.)	Carla Fernandes da Costa
ANHEMBI	Lygia de Freitas Valle
ABRAJET/NACIONAL	Grigelvina de Moraes Filha
CMSP	Akeo U. Yogui (Gab. Ver. Jorge Taba)
Interlagos Eventos	Antonio de Souza Filho
Interlagos Eventos	Paulo E. Scaglione
Playmusic	Fernando Elimelek
Playmusic	Marcelo Flores
PROCENTRO	Mariangela Bastos Buono
SINDIPROM	Armando A. P. Campos Mello
VASP	Elenice Zapparoli